

RMNR **Vitória dos** **petroleiros** **no TST** **fortalece luta por direitos e** **contra a privatização da Petrobras**



INFORMATIVO

FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

22.06.2018

Por 13 votos a favor dos trabalhadores e 12 contrários, os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceram a tese defendida pelos sindicatos de que, no cálculo do Complemento da Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR), a Petrobrás e a Transpetro não podem compensar os adicionais de origem legal e constitucional. O julgamento no dia 21 de junho sepultou os argumentos da empresa para justificar as distorções remuneratórias que criou para não reconhecer devidamente os riscos a que estão expostos os trabalhadores de áreas operacionais.

A decisão do TST padroniza a interpretação legal em torno desta questão, após uma longa e árdua batalha judicial travada pelos petroleiros há pelo menos dez anos. Além disso, passamos a ter uma jurisprudência que beneficia toda a classe trabalhadora, com o reconhecimento de um dos princípios básicos da CLT, que garante valor igual para trabalho de igual valor.

Essa vitória histórica da FUP e de seus sindicatos na atual conjuntura de golpe contra o Estado Democrático de Direito demonstra a importância de uma organização sindical forte e combativa. “Estamos falando da preservação da isonomia, da preservação da saúde, da preservação da segurança dos trabalhadores. Ganhamos uma importante batalha, que fortalece a nossa luta contra a privatização da Petrobrás e para manter os direitos da classe trabalhadora”, afirma o coordenador da FUP, Simão Zanardi Filho.